



PREFEITURA DE
CARIACICA

GUIA DE FINANÇAS DE CARIACICA

EDIÇÃO 2020

Orla de Porto de Santana
Foto: Claudio Postay

APRESENTAÇÃO

GUIA DE FINANÇAS DE CARIACICA

Cariacica é uma cidade jovem quando comparada aos principais municípios da Grande Vitória, completando, em 2020, apenas 130 anos de sua emancipação. Neste pouco mais de um século de autonomia, passou por muitas práticas que deixaram marcas firmes no desenvolvimento, com desafios enormes que ainda vamos enfrentar por muitos anos.

Um deles é a povoação desordenada, com déficit de infraestrutura, que acarreta uma série de efeitos entre os quais a baixa arrecadação e precariedade de serviços públicos. Portanto, elevar receitas, ampliar infraestrutura, oferecer mais e melhores serviços públicos são objetivos que determinamos desde o dia que assumimos a administração da cidade. E estamos conquistando avanços.

Nos últimos anos é fato que houve uma série de importantes mudanças na dinâmica da economia, com queda de arrecadação que afetou gravemente os municípios. Depois de um ensaio de recuperação, em 2020, com o agravante da pandemia de coronavírus, além da irreparável perda de vidas, os governos municipais foram fortemente impactados por quedas em suas arrecadações.



Geraldo Luzia de Oliveira Junior
Prefeito de Cariacica

Mesmo diante deste cenário a organização econômica e administrativa que implantamos está gerando um resultado inédito para a cidade: em 2019, por exemplo, fomos o segundo município com maior investimento no Espírito Santo. Isso, com avaliação A na Secretaria do Tesouro Nacional, primeiro lugar em transparência passiva pelo Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo (TCE-ES). Esta é uma construção a muitas mãos, com apoio da Câmara de Vereadores e da população, que entendeu e soube aguardar o momento de ver mais obras nas ruas.

Preparamos Cariacica para chegar no momento em que se permitiu, por meio de operações de crédito, com capacidade de pagamento comprovada, investir no crescimento, modernização e ampliação da infraestrutura. E mesmo numa crise inimaginável como a que vivemos, garantimos investimentos na saúde e o atendimento social foi ampliado para as pessoas que estão em vulnerabilidade devido à pandemia. Isto só é possível porque cuidamos das contas sem deixar de cuidar das pessoas.

Esta edição do Guia de Finanças de Cariacica traz um apanhado detalhado da gestão fiscal do município nos últimos oito anos e comprova como uma política fiscal responsável é importante para melhor entrega de serviços. Mudar a realidade da cidade passa por manter, com responsabilidade, conquistas anteriores e avanço noutros pontos. A maturidade de garantir equilíbrio financeiro, sabendo do impacto que isso vai gerar no social, é um dos grandes legados que ajudamos a construir.

SOBRE

O GUIA DE FINANÇAS

Desde a edição da Lei de Responsabilidade Fiscal em 2001, vem se afirmando na cultura da gestão pública brasileira o conceito das transparências dos atos governamentais. De fato, é preciso que os cidadãos recebam informações claras e acessíveis que lhes permitam avaliar em maior profundidade o que seus governantes estão fazendo ou deixando de fazer.

No caso do município é imperativo que a administração pública informe a população sobre as causas que permitiram ou impediram a melhoria dos serviços de saúde, educação, transportes, coleta de lixo e esgotos, abastecimento de água, pavimentação de ruas, entre outros.

E essas causas estão quase sempre relacionadas ao dinheiro arrecadado e à eficiência no seu gasto. Na linguagem administrativa, às receitas e despesas do município. Daí já se vê a importância desta iniciativa da Prefeitura Municipal de Cariacica, de imprimir e publicar este **Guia de Finanças de Cariacica**.

O objetivo é abrir o nosso caixa à população, revelando da forma mais clara possível o dinheiro que entrou, o que saiu, de onde veio, para onde foi e o que afetou esse fluxo de entrada e saída. Mostrar onde ele foi aplicado e o que foi feito para equilibrar esse movimento de modo a assegurar melhorias dos serviços, em uma época de escassez, sem gerar desequilíbrios que possam comprometer o futuro.

Tenha o **Guia de Finanças de Cariacica** sempre ao alcance da mão e boa leitura!

EXPEDIENTE

REALIZAÇÃO

Secretaria de Finanças

Superintendência
Municipal de
Comunicação

Prefeitura Municipal
de Cariacica/
Espírito Santo

ELABORAÇÃO

Aequus Consultoria
Econômica e Sistemas

DEZEMBRO/2020

cariacica.es.gov.br

SUMÁRIO

1. Mais serviços, com equilíbrio nas contas.....	5
2. Anos de turbulência.....	6
3. Nota máxima em gestão financeira.....	8
4. O g100 e a baixa arrecadação por habitante.....	9
5. Os efeitos da pandemia.....	10
6. Modernização e investimento em tecnologia da informação...11	
7. Receitas do município.....	12
8. Mapa dos equipamentos públicos.....	20
9. Despesas da Prefeitura.....	22
10. Cariacica • exemplo de transparência e responsabilidade.....	30

1. MAIS SERVIÇOS, COM EQUILÍBRIO NAS CONTAS



Em 2013, quando esta administração assumiu a Prefeitura Municipal de Cariacica, o Brasil ainda não vivia a crise econômica que chegou com mais força a partir de 2015. Dentro das limitações que caracterizam a realidade brasileira, especialmente a dos municípios mais pobres localizados na periferia das capitais, como é o nosso caso, o ciclo de crescimento econômico do país iniciado em 2004, interrompido em 2009 pela crise internacional e retomado no ano seguinte, trouxe alento para as contas públicas e permitiu alguma retomada de investimentos.

Nem por isto nos desviamos do único caminho que pode trazer bem estar e prosperidade no longo prazo: ampliação e melhoria constante dos serviços públicos sem nunca descuidar do equilíbrio das contas. Assim como o chefe de família, o administrador público que gasta permanentemente mais do que arrecada acaba em situação de incapacidade para continuar cumprindo com suas obrigações.

Mas equilibrar não é apenas saber apertar o cinto. A boa gestão fiscal é aquela que tem como finalidade maior chegar ao final do mandato tendo proporcionado visível avanço na qualidade de vida da população e que ao mesmo tempo deixa a casa arrumada para que o gestor seguinte possa dar continuidade a esse avanço. Foi o que procuramos fazer, na bonança e na turbulência, inclusive nestes dias de terremoto na saúde pública provocado pela pandemia da Covid-19.

2. ANOS DE TURBULÊNCIA

A turbulência econômica chegou mais forte para os brasileiros a partir do segundo semestre de 2014, paralelamente a uma crise política cujas feridas ainda não estão totalmente fechadas. Em 2015 e 2016 a economia, medida pelo Produto Interno Bruto (PIB), encolheu 3,5% ao ano, números sem paralelo histórico, nem mesmo na esteira da famosa crise de 1929, quando a economia brasileira também ficou dois anos seguidos em recessão, encolhendo 2,1% em 1930 e 3,3% em 1931, segundo números do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Para estados e municípios que, diferentemente da União, não têm liberdade para endividamento e nem para emissão de moeda, o baque foi maior. Muitos deles tiveram que enfrentar incapacidade de pagamento a fornecedores e, pior, a servidores, passando a atrasar sistematicamente esses compromissos.

Cariacica não ficou imune à verdadeira tsunami que se abateu sobre as finanças públicas no Brasil, mas a busca obstinada pelo equilíbrio acima descrito evitou o pior. Em valores corrigidos para 2019 pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), a inflação oficial do Brasil, a arrecadação do município representada pelas receitas correntes, aquelas que acontecem regularmente todos os anos, somou pouco mais de R\$ 700 milhões ao ano no binômio 2013/2014.

Nos três anos seguintes essa arrecadação encolheu sistematicamente, chegando a R\$ 591,3 milhões em 2017, um número R\$ 116 milhões, ou cerca de 16,5%,

menor do que as receitas correntes de 2014. A partir de 2018, com a tímida recuperação econômica, o ciclo de queda das receitas municipais se inverteu, chegando a R\$ 674,7 milhões em 2019, mas ainda assim um número inferior ao que era arrecadado em 2012, como mostra o gráfico abaixo.

O Prefeitura não assistiu de braços cruzados a evolução da crise, sendo necessária a adoção de medidas duras para compatibilizar as despesas regulares, ou correntes, com a nova realidade das receitas. Em agosto de 2015, quando a recessão se alastrava pelo território brasileiro, foi editado o Decreto nº 148, definindo uma série de medidas de contenção de gastos, inclusive com pessoal, de modo a manter as finanças municipais dentro dos parâmetros estabelecidos pela Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF).

O Comitê Especial de Controle Orçamentário e Financeiro (Cecof), auxiliado pela Secretaria Municipal de Finanças, trabalhou ativamente na orientação dos processos de compras de produtos e serviços pelas demais secretarias municipais. Graças à aplicação rigorosa das iniciativas legais e administrativas que foram tomadas, o município de Cariacica conseguiu reduzir suas despesas correntes de modo a compatibilizá-las com as receitas, conforme demonstra o gráfico abaixo, e assegurar o equilíbrio fiscal necessário à concretização dos projetos de desenvolvimento de longo prazo.

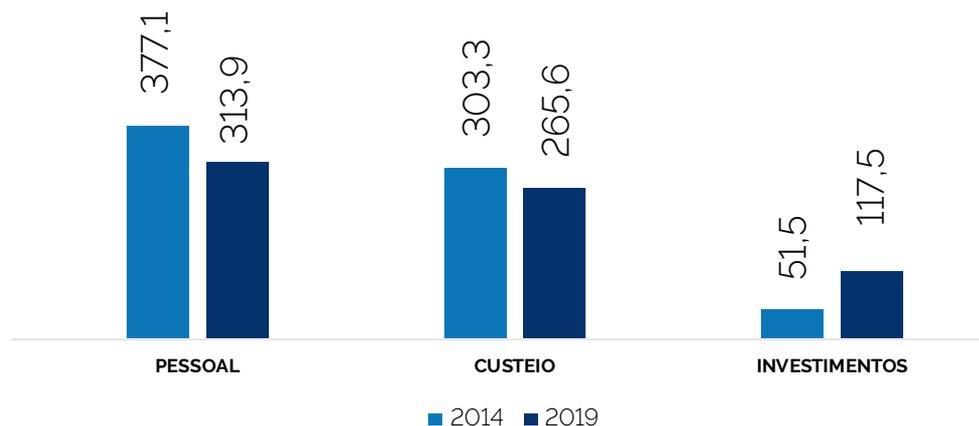
As prioridades maiores foram assegurar a manutenção, com qualidade, dos serviços prestados à população do município, a quitação em dia dos salários dos servidores e os pagamentos aos fornecedores de produtos e serviços. Para alcançar estes objetivos foi preciso cortar na carne. O próximo gráfico demonstra que as despesas com pessoal em 2019 caíram R\$ 63,1 milhões em relação a 2014, uma redução de 16,7%. As demais despesas com o custeio dos serviços públicos foram reduzidas em R\$ 37,7 milhões no mesmo período.

E o esforço gigantesco feito não apenas permitiu o equilíbrio das contas, mas criou as condições fiscais legalmente necessárias a que Cariacica se credenciasse a obter financiamentos de instituições públicas para investir na ampliação dos serviços básicos. Em comparação com 2014, os investimentos municipais cresceram 132,2%, passando de R\$ 50,6 milhões, em 2013, para R\$ 117,5 milhões, em 2019.

EVOLUÇÃO DA RECEITA CORRENTE
Em R\$ milhões
IPCA médio de 2019



DESPESAS DE CARIACICA EM 2014 E 2019
Em R\$ milhões
IPCA médio de 2019



3.

NOTA MÁXIMA

EM GESTÃO

FINANCEIRA

Esse aumento dos investimentos só foi possível porque a Prefeitura de Cariacica passou com nota máxima, nos anos de 2017, 2018 e 2019, no "vestibular" da gestão financeira promovido pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN) para definir quais os estados e municípios, além do Distrito Federal, estão em melhor situação quanto à capacidade de pagamento. A partir do exame das contas, a STN confere uma nota de **A** a **D** para cada um deles no quesito Capacidade de Pagamento (Capag).

Somente aqueles que tiverem notas **A** ou **B** são considerados aptos a captar novos empréstimos dos bancos públicos, recebendo para isso a garantia da União. Cariacica teve nota **A** nos três anos. A avaliação passa pelo nível de endividamento em relação às receitas habituais, pela poupança corrente, que é o saldo entre receitas e despesas comparado com os três anos anteriores, e liquidez, que é a disponibilidade de caixa do município ou estado.

Com a nota **A**, nosso município pode captar dos bancos oficiais os recursos necessários aos investimentos na melhoria e expansão da infraestrutura e no aperfeiçoamento da sua administração, um dinheiro que, na crise, ficou impossível de dispor somente no balanço entre receitas e despesas de rotina.

Para a infraestrutura, foram captados R\$ 110 milhões na Caixa Econômica Federal (Caixa), divididos entre 2018 (R\$ 70 milhões) e 2019 (R\$ 40 milhões), além de R\$ 5 milhões no Banco do Brasil em 2017. E para o aperfeiçoamento da administração dos tributos, foram obtidos R\$ 15 milhões de uma linha especial do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Mais à frente traremos outras informações sobre os investimentos municipais. No quadro abaixo, a avaliação de Cariacica pela STN.

4. O G100 E A BAIXA ARRECADAÇÃO POR HABITANTE

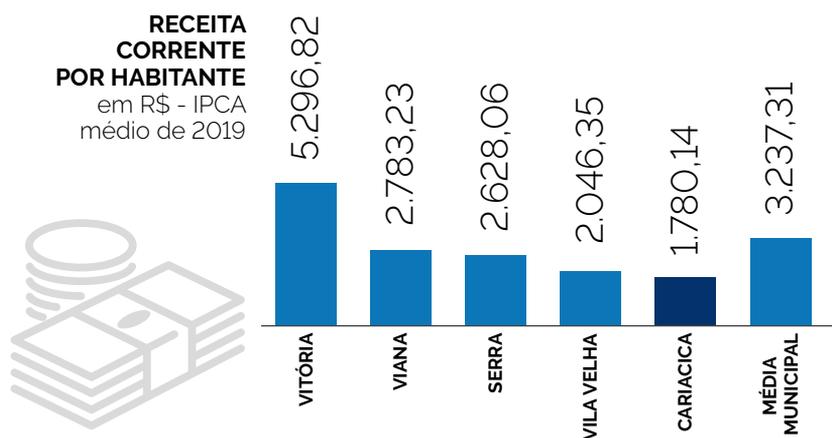
Cariacica é o terceiro maior município capixaba em número de habitantes, tendo alcançado 383.917 em 2020, segundo estimativa divulgada em agosto pelo IBGE. No entanto, sua receita corrente, quando dividida pela população a ser atendida, é a menor de todos os 78 municípios do estado, tornando extremamente desigual a capacidade de atendimento das necessidades básicas.

Esta característica, se de um lado realça a relevância do selo de boa gestão conferido pela STN com a nota **A** em capacidade de pagamento, de outro, ressalta as distorções existentes na distribuição dos tributos arrecadados no Brasil. As grandes cidades localizadas na periferia das capitais, onde reside grande parte da população que trabalha nessas metrópoles e municípios mais ricos, não recebem a contrapartida suficiente para garantir o bem estar desses trabalhadores.

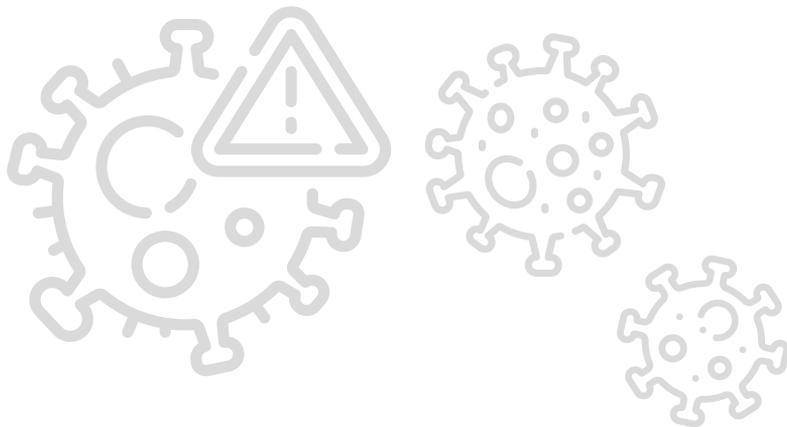
Segundo o anuário Finanças dos Municípios Capixabas, desde 1994 Cariacica encabeça a lista das cidades com menor arrecadação por habitante do estado. Em 2019, essa arrecadação foi de R\$ 1.780,14, enquanto a média do Espírito Santo foi quase o dobro, R\$ 3.237,31.

O problema da baixa arrecadação por habitante e da consequente vulnerabilidade socioeconômica dos municípios com mais de cem mil habitantes, geralmente periféricos às capitais, motivou em 2009 a Frente Nacional de Prefeitos (FNP), organização suprapartidária voltada para a defesa dos interesses municipais no âmbito da Federação, a criar um grupo batizado de **g100**.

O objetivo foi apontar as distorções existentes e propor soluções no arranjo distributivo da arrecadação que possam reduzir essas desigualdades. Cariacica é o único município Capixaba integrante do **g100** da FNP.



5. OS EFEITOS DA PANDEMIA



No dia 11 de março deste ano a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou que a disseminação da Covid-19, doença letal provocada pelo coronavírus, detectada no final de dezembro de 2019 na Ásia, transformara-se em uma pandemia, convocando os países a tomarem providências para conter sua difusão.

A partir dali, estados e municípios brasileiros começaram a estimular, inicialmente, e a determinar, logo depois, medidas de isolamento social e de precauções nas atividades que não poderiam ser paralisadas.

Era inevitável que essas medidas gerassem forte retração nas atividades econômicas e, conseqüentemente, nas arrecadações de tributos, exigindo da União medidas emergenciais para suprir, ao menos parcialmente, as perdas dos estados e municípios e as necessidades adicionais de gastos com saúde.

Para reforçar o caixa das prefeituras, o governo federal editou a Medida Provisória nº 938, convertida depois pelo Congresso Nacional na Lei nº 14.041, a Lei Complementar (LC) nº 173 e a Portaria nº 1.666 do Ministério da Saúde, todas com o objetivo de fazer essa compensação.

Para Cariacica, o conjunto dessas medidas resultou em uma receita adicional de R\$ 61 milhões em 2020. Mas como esse fluxo de recursos só ganhou

relevância a partir de junho, conforme demonstrado no gráfico abaixo, o enfrentamento da crise sanitária e da sua resultante financeira exigiu do município decisões próprias mais urgentes, já a partir de março.

Foi criado de imediato o Comitê de Monitoramento das Ações de Prevenção e Enfrentamento aos Efeitos do Coronavírus (COMPECOV), responsável pela coordenação de todas as atividades municipais relacionadas ao combate à pandemia.

Como medida preventiva à esperada redução das receitas, a administração municipal editou a Resolução Conjunta 01/2020, assinada por todos os secretários municipais, suspendendo e/ou reduzindo os valores de contratos não essenciais ao combate à propagação da doença.

Foi determinada ainda a suspensão do pagamento de horas extras, adicionais de insalubridade, periculosidade e noturno, gratificações e auxílio transporte, entre outras despesas com pessoal. Atendendo a LC federal 173, foram suspensos a partir de junho, os pagamentos das prestações das operações de crédito vencidas no exercício de 2020.

E para aliviar os impactos da pandemia sobre as finanças dos cidadãos e das empresas, a Prefeitura, por meio dos decretos 061 e 075, prorrogou os prazos de recolhimento do IPTU, do ISS e das taxas municipais.

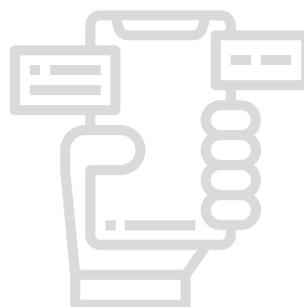
6. MODERNIZAÇÃO E INVESTIMENTO EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

O uso da tecnologia da informação é um importante instrumento de modernização da gestão pública e tem modificado a forma como o governo interage com a população. Por isso, ao longo dos últimos oito anos a administração municipal realizou importantes investimentos na infraestrutura e em sistemas visando sintonizar o município com a nova era digital. Segue algumas realizações agrupadas em dois grandes eixos: infraestrutura e sistemas.



INFRAESTRUTURA

- Infraestrutura de datacenter segura para funcionamento de todos os sistemas de informação da prefeitura.
- Hiperconvergência de servidores de alta disponibilidade e processamento de dados em Cloud.
- Fibra Ótica que interliga todos os 180 prédios públicos do município e rede sem fio (WIFI) em todas essas unidades.
- Firewall, equipamentos de segurança da informação para proteção das redes de dados.
- Parque de impressoras integradas 100% WIFI.



IMPLANTAÇÃO DE SISTEMAS E APP

- Financeira, sistema de Inteligência fiscal e emissão de relatórios gerenciais e Dashboards.
- Ouvidoria On-line, Sistema de Informação de Ouvidoria disponível para os municípios.
- Protocolo de processos por meio Digital.
- PROSEL, sistema de Processo Seletivo para SEMGE, SEME e SEMUS.
- ECI OF, sistema de comunicação digital interna de toda Administração.
- APP Ocorrências, aplicativo para o cidadão reportar problemas identificados na cidade.

7. RECEITAS DO MUNICÍPIO

O quadro demonstrativo das receitas municipais abaixo apresenta uma certa complexidade para o cidadão não habituado com a linguagem contábil, mas se observado atentamente, é possível constatar que elas estão divididas em dois grandes grupos: o primeiro, são as receitas correntes, que, conforme dito acima, correspondem à arrecadação ordinária de impostos e taxas e às transferências regulares por parte da União ou do estado.

EM 2019
A RECEITA
TOTAL DE
CARIACICA FOI

R\$ **737,5**
milhões

E o segundo são as receitas de capital, formadas por empréstimos, venda de bens municipais e transferências de recursos não ordinários, entre outras. Essas receitas só podem ser utilizadas em gastos também chamados de capital, basicamente, investimentos em obras ou em bens duráveis, como automóveis, computadores e máquinas e equipamentos. Em 2019, por exemplo, a receita total de Cariacica foi de R\$ 737,5 milhões, sendo R\$ 674,7 milhões de receitas correntes e R\$ 62,8 milhões de receitas de capital.

OS TRIBUTOS MUNICIPAIS

A receita de tributos municipais é aquilo que a Prefeitura arrecada diretamente com impostos, taxas e contribuições. Em Cariacica, elas têm representado cerca de 20% das receitas correntes totais, tendo alcançado R\$ 128,7 milhões em 2019. Os três mais significativos desses tributos na receita municipal têm sido o IPTU, o ISS e a Contribuição para Custeio da Iluminação Pública (Cosip).

O IPTU, recolhido sobre a propriedade de imóveis urbanos, vem melhorando de desempenho nos últimos anos, tendo alcançado R\$ 21,3 milhões em 2019, aproximadamente 20% acima do valor recolhido em 2012, antes do início da atual gestão.

Além do aumento no número de imóveis construídos, o aperfeiçoamento da metodologia de arrecadação tem sido decisivo no desempenho favorável do IPTU. Em 2015 foi instituída o protesto em cartório dos débitos inscritos na dívida ativa municipal, previsto desde julho de 2013 pela Lei nº 4.993.

O protesto em cartório buscou não apenas aumentar a arrecadação, mas também reduzir os custos processuais da cobrança judicial. Antes da aplicação da nova lei o contribuinte teve a oportunidade de renegociar seus débitos com desconto por meio do Programa de Refinanciamento (Refis) instituído em 2014.

Em 2018, novo aperfeiçoamento substituiu o protesto pela inscrição dos nomes dos devedores no Serviço de Proteção ao Crédito (SPC). A inovação mostrou-se mais eficiente do que a anterior, tanto que a taxa de sucesso alcançou 4,7%, contra 1,1% do protesto.

Para os próximos anos, espera-se um incremento considerável na arrecadação do IPTU graças ao recadastramento imobiliário que será concluído este ano. O número de imóveis inscritos deverá crescer para 220 mil, um salto de 53 mil sobre os 167 atuais.

O recadastramento imobiliário faz parte de um projeto mais abrangente que é o Cadastro Técnico Multifinalitário Georreferenciado, uma iniciativa de grande porte que envolveu o cadastramento da infraestrutura e serviços urbanos, de lotes, prédios e logradouros, a confecção de uma nova base cartográfica digital e de cartas digitais do Município, e a implantação do sistema de informações georreferenciadas (SIG). O georreferenciamento permite determinar a posição e área exatas de um imóvel. Com essa solução, a administração passa a dispor de um instrumento de gerenciamento e integração de informações georreferenciadas de diversas áreas para a realização do planejamento urbano e desenvolvimento da cidade, dentre tantas outras finalidades.

Já o ISS, o mais representativo dos tributos municipais e aquele que mais reage ao nível de atividade econômica, foi duramente impactado pela crise a partir de 2015. Após alcançar o recorde de R\$ 96,6 milhões em 2014 (valores corrigidos pelo IPCA), sua arrecadação caiu sucessivamente nos anos seguintes, descendo a R\$ 64,4 milhões em 2017, uma queda de 33,3%, mesmo com as medidas tomadas para melhorar a fiscalização.

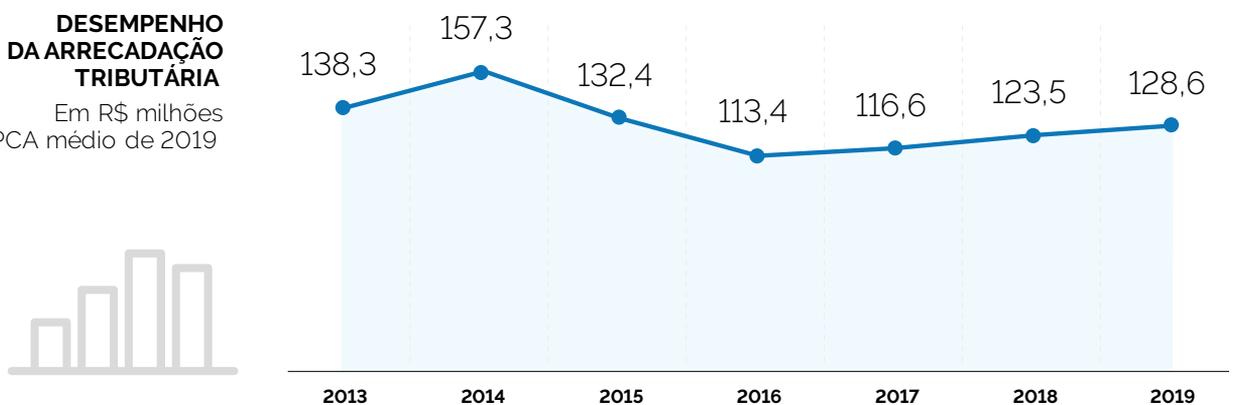
A administração fazendária universalizou a emissão de Nota Fiscal Eletrônica para quase todas as atividades, celebrou convênio junto ao Simples Nacional a fim de os fiscais municipais atuarem junto a empresas inscritas no Simples Nacional e em trabalho conjunto com o SEBRAE e a Junta Comercial, realizou a migração dos Código Nacional de Atividade Econômica (CNAE) no sistema tributário, objetivando com isso facilitar a renovação de Alvará. Procedeu ainda à integração do Cadastro Mobiliário com o SIMPLIFICA-ES, visando a simplificar e desburocratizar os atos de registro, inscrição, alteração e baixa de pessoas jurídicas.

A curva mudou de queda para crescimento em 2018, com a tímida retomada do crescimento econômico. Em 2019 Cariacica arrecadou R\$ 72,8 milhões em ISS, um aumento de 13% sobre o fundo do poço de 2017.

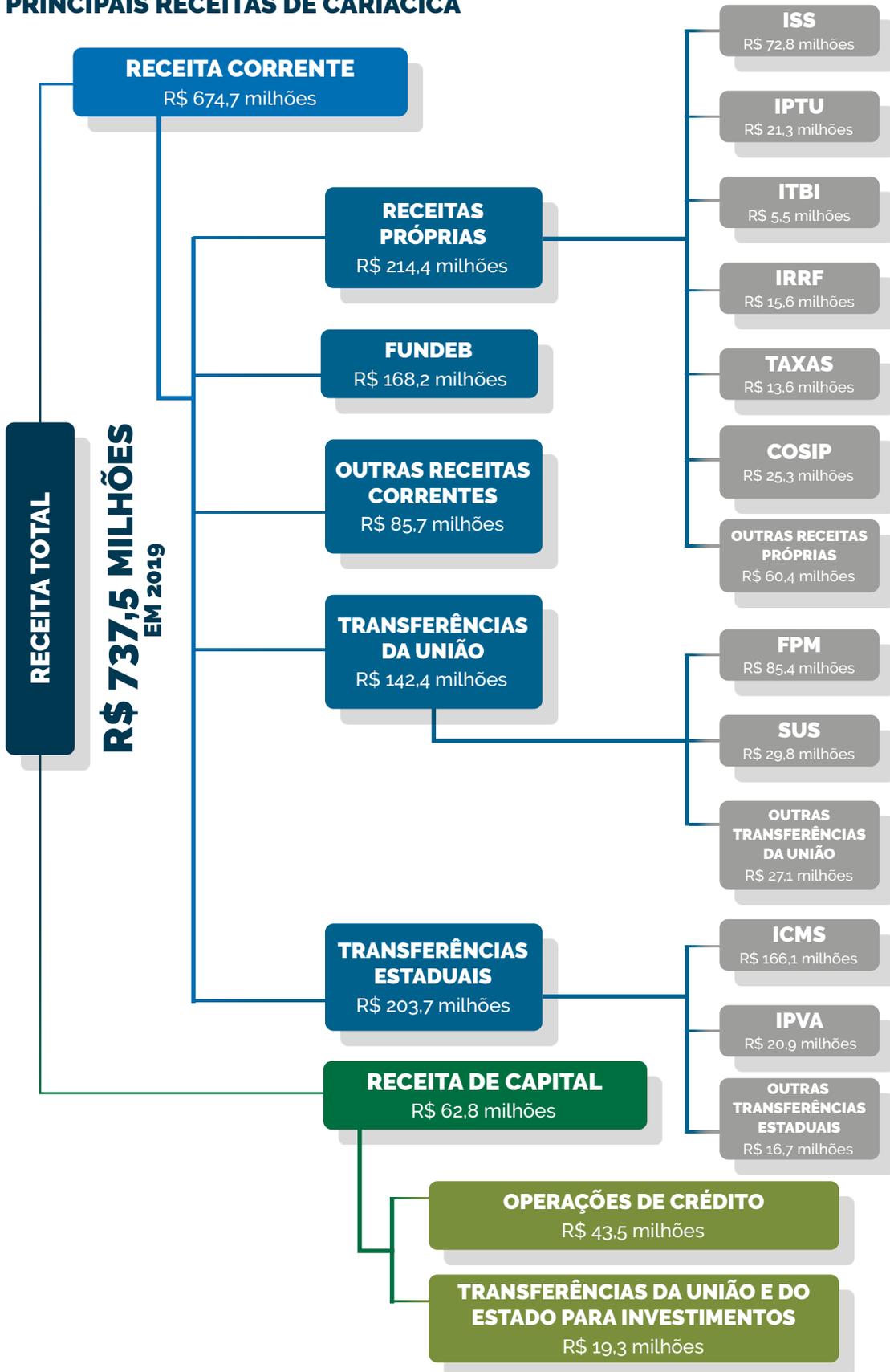
Já a Cosip representou em 2019 a segunda maior arrecadação entre os tributos municipais, com R\$ 25,3 milhões. Diferentemente do ISS e do IPTU, a arrecadação com a Cosip só pode ser aplicada na manutenção e expansão da estrutura de iluminação pública. Adiante apresentaremos a definição de cada um dos tributos municipais.

DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO TRIBUTÁRIA

Em R\$ milhões
IPCA médio de 2019



PRINCIPAIS RECEITAS DE CARIACICA



PRINCIPAIS ITENS DA RECEITA MUNICÍPIO DE CARIACICA 2012-2019

Itens da receita	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	Variação 2019/2018	Part. no total
	em R\$ milhões - IPCA médio de 2019									
1 - Receita corrente^a (2+3+4-5)	691,0	705,6	707,5	647,9	599,0	591,5	621,6	674,7	8,5%	91,5%
2 - Receita tributária	137,1	138,3	157,3	132,4	113,4	116,6	123,5	128,6	4,1%	17,4%
IPTU	17,7	20,2	22,8	19,4	17,7	19,3	23,7	21,3	-10,5%	2,9%
ITBI	6,2	6,3	6,1	6,4	6,0	10,4	4,4	5,5	22,9%	0,7%
IRRF	13,9	14,8	15,7	15,7	15,5	13,5	15,6	15,6	0,0%	2,1%
ISS	85,3	80,6	96,6	81,5	65,9	64,4	66,3	72,8	9,8%	9,9%
Taxas	12,9	14,5	12,7	9,5	8,3	9,1	13,5	13,6	0,9%	1,8%
Taxas de serviços	5,4	5,4	5,9	5,7	5,6	5,9	6,4	9,2	44,1%	1,2%
Taxas pelo poder de polícia	7,4	9,1	6,8	3,8	2,7	3,2	7,1	4,4	-38,1%	0,6%
3 - Transferências correntes	514,6	530,3	526,8	490,4	451,7	446,8	468,0	514,3	9,9%	69,7%
Transferências da União	144,8	142,9	141,4	126,5	137,2	130,5	129,5	142,4	9,9%	19,3%
FPM	76,1	74,8	74,9	72,1	78,9	73,6	77,7	85,4	9,9%	11,6%
SUS - União	34,4	36,0	34,9	27,9	30,8	28,8	28,9	29,8	3,1%	4,0%
FNDE	18,3	18,9	18,1	18,0	18,6	20,4	15,0	17,9	19,3%	2,4%
CFEM	0,7	0,8	0,6	0,4	0,3	0,3	0,2	0,5	200,4%	0,1%
FEP	1,1	1,1	1,1	0,8	0,6	0,8	1,2	1,2	1,5%	0,2%
Royalties	4,9	5,0	5,5	3,8	2,9	3,4	4,5	3,5	-21,6%	0,5%
Outras transferências da União	9,5	6,2	6,3	3,4	5,1	3,1	2,0	4,0	101,5%	0,5%
Transferências do Estado	05,9	218,1	220,2	201,5	167,2	168,2	183,7	203,7	10,9%	27,6%
QPM-ICMS	169,3	174,5	178,4	162,2	134,6	135,2	146,0	166,1	13,8%	22,5%
IPVA	20,5	20,5	21,5	20,3	18,7	18,2	18,9	20,9	10,6%	2,8%
IPI - Exportação	4,8	5,0	4,8	4,6	4,1	3,3	3,2	3,0	-7,1%	0,4%
SUS - Estado	1,1	6,1	0,1	2,8	1,0	0,9	0,9	0,8	-11,6%	0,1%
Outras transferências do Estado	10,2	12,0	15,4	11,8	8,9	10,6	14,6	12,9	-11,7%	1,7%
Transferências do Fundeb	162,9	169,0	164,7	162,1	147,0	147,6	154,1	168,2	9,1%	22,8%
Outras transferências correntes	0,9	0,4	0,5	0,3	0,3	0,5	0,6	-	-100,0%	0,0%
4 - Outras receitas correntes	93,5	98,7	84,1	76,5	80,6	73,5	78,6	85,7	9,1%	11,6%
Receita patrimonial	17,7	11,8	9,8	32,0	33,0	27,4	31,9	40,8	28,0%	5,5%
Receitas de contribuições	64,1	77,0	46,1	33,8	35,0	36,0	38,3	37,8	-1,4%	5,1%
Cosip	18,5	16,5	16,3	21,1	22,6	23,1	25,1	25,3	1,0%	3,4%
Contribuições sociais	45,6	60,4	29,9	12,7	12,5	13,0	13,2	12,5	-5,8%	1,7%
Receita de serviços	0,6	-	-	0,0	1,8	-	0,1	0,4	175,3%	0,1%
Demais receitas correntes	11,1	9,9	8,2	10,8	10,7	10,0	8,2	6,7	-18,5%	0,9%
5 - Deduções da receita corrente	- 54,1	- 61,7	- 60,7	- 51,4	- 46,7	- 45,4	- 48,5	- 54,0	11,4%	-7,3%
6 - Receitas de capital (7+8+9+10)	30,7	11,7	19,6	16,3	20,9	11,6	48,0	62,8	30,9%	8,5%
7 - Operações de crédito	2,9	0,5	0,8	6,9	11,6	1,1	24,7	43,5	76,0%	5,9%
8 - Alienação de bens	-	-	-	-	-	0,6	0,3	0,0	-83,9%	0,0%
9 - Transferências de capital	27,8	11,2	18,8	9,4	9,3	9,9	23,0	19,3	-16,3%	2,6%
10 - Outras receitas de capital	-	-	-	-	-	-	-	-		
11 - Receita total^b (1+6)	721,7	717,3	727,1	664,3	619,9	603,1	669,6	737,5	10,1%	100,0%

Nota: a. Receita corrente com a dedução do Fundef/Fundeb. | b. Receita total sem intraorçamentárias e com a dedução do Fundef/Fundeb.

TRANSFERÊNCIAS CORRENTES

As transferências correntes, ou regulares, representam os recursos que, por obrigação constitucional ou de legislação estadual, são repassados pela União e pelos estados para os municípios. Da parte federal, as principais são o Fundo de Participação dos Municípios (FPM) e os recursos para financiar o Sistema Único de Saúde (SUS). No nível estadual, os mais importantes são os repasses do Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) e do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA).

O ICMS é a principal fonte de receita de Cariacica. A parcela do município, chamada tecnicamente de quota parte, no bolo total arrecadado pelo Estado do Espírito Santo representou em 2019 R\$ 166,1 milhões, o equivalente a 24,5% das receitas correntes do município no ano passado.

Os municípios ficam com 25% de todo o ICMS arrecadado pelos estados. A parcela de cada um deles é definida pelo Índice de Participação dos Municípios (IPM), calculado anualmente pela Secretaria da Fazenda de cada estado, tendo como base, principalmente, mas não apenas, o valor adicionado, que corresponde à riqueza gerada no território municipal.

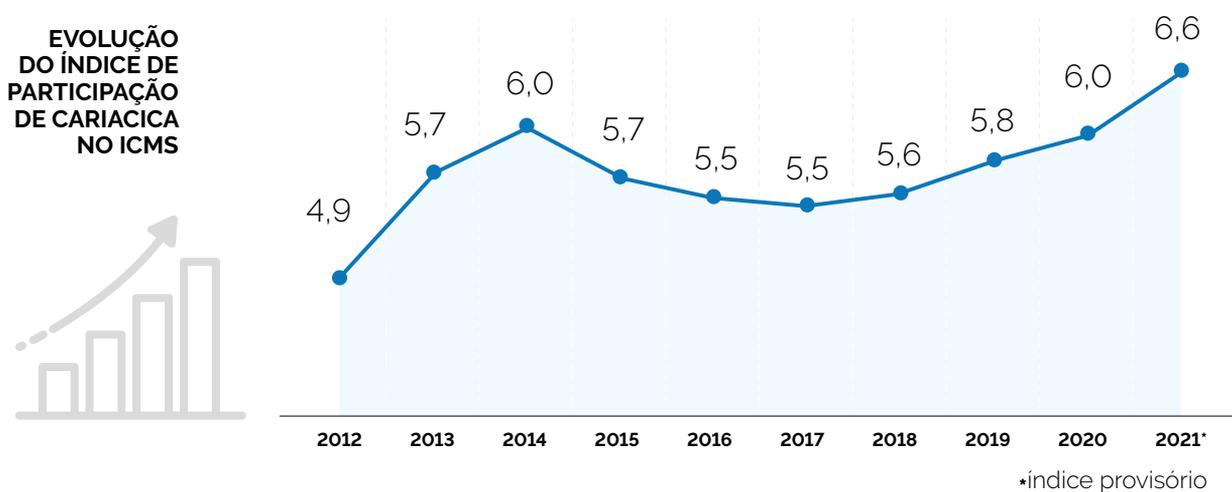
Em 2020, a parcela de Cariacica é de 6% do bolo destinado aos 78 municípios do Espírito Santo, o mesmo índice de 2014. Para 2021, o IPM, ainda preliminar, deu um grande salto e atingiu 6,6%, conforme pode ser constatado no gráfico que representa a evolução do IPM do município nos últimos anos. Desde de 2013, através do decreto nº 121, a administração municipal criou a Comissão de Apuração e Acompanhamento do IPM com o objetivo de melhorar a participação de Cariacica no ICMS distribuído pelo governo estadual aos municípios capixabas.

Quanto ao IPVA, a partilha é mais simples. Do que é recolhido de cada veículo, o estado fica com 50% e repassa os outros 50% para o município onde o veículo foi licenciado. Em 2019, Cariacica recebeu do Estado do Espírito Santo R\$ 20,9 milhões referentes à sua frota.

Da parte da União, a principal fonte de recursos transferidos para Cariacica é o FPM. Em 2019 ela correspondeu a R\$ 85,4 milhões, o que representou 12,6% das receitas correntes totais da cidade. Já em transferências para aplicação específica no SUS, o município recebeu da União no ano passado R\$ 29,8 milhões.

Outra fonte regular importante de recursos para Cariacica e para todos os municípios brasileiros é o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais de Educação (Fundeb). O Fundeb é uma espécie de conta corrente formada com recursos da União, estados e municípios, sendo que os dois últimos lhe destinam 20% de parte das suas receitas.

Anualmente, o total disponível nesse bolo é rateado entre estados e municípios de acordo com o total de alunos matriculados em suas redes de ensino. Em 2019, Cariacica recebeu R\$ 168,2 milhões do Fundeb, mas como contribuiu com R\$ 53,7 milhões para a integralização do fundo, ficou com um saldo líquido de R\$ 114,5 milhões. À Frente, listamos e definimos com mais riqueza de detalhes as receitas municipais.



PRINCIPAIS RECEITAS

ISS

Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza – Incide sobre serviços prestados por empresas e por profissionais autônomos. Os serviços a ele submetidos estão listados na Lei Complementar (federal) nº 116/2003.

IPTU

Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana – Aplicado anualmente sobre a propriedade ou domínio útil de um imóvel, com ou sem construção. A Prefeitura estabelece valor venal do imóvel e sobre ele aplica uma alíquota.

ITBI

Imposto sobre a Transmissão de Bens Imóveis Inter Vivos – O ITBI incide sobre as operações de compra e venda de imóveis e seu montante também é calculado aplicando-se um percentual sobre valor o de venda do imóvel. Em Cariacica, a alíquota do ITBI é 2% desse valor de venda ou do valor efetivo da transação, o que for maior.

IRRF

Imposto de Renda Retido na Fonte – Embora o IRRF seja um tributo federal, a parcela referente aos rendimentos pagos pelas Prefeituras, como salários, aposentadorias e pensões, retorna para essas prefeituras.

Taxas municipais

As taxas são tributos com destinação vinculada ao custeio de determinadas atividades realizadas pela Prefeitura. Estão divididas em dois grupos: o primeiro é composto pelas taxas relacionadas à prestação de serviços, cujas receitas destinam-se especificamente a financiar aqueles serviços, como a Taxa de Limpeza Pública, mais conhecida como a Taxa do Lixo. O segundo é formado por taxas cobradas como contrapartida ao chamado exercício do poder de polícia, destinadas a financiar as atividades públicas de controle, fiscalização, vistoria, inspeção ou concessão de licenças, como a Taxa de Alvará, por exemplo.

COSIP

Contribuição para o Custeio da Iluminação Pública – Exclusiva para financiar os gastos com a iluminação pública do município, é cobrada junto com a conta de luz.

Receita da dívida ativa

É a receita gerada com recebimento pelo município de créditos cujos devedores não os pagaram no prazo regular e que depois de algum tempo são inscritos em uma lista sujeita a cobrança administrativa e judicial.

ICMS

Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços – É a principal receita própria de estados e municípios. Os estados devem repassar 25% da arrecadação aos seus municípios. Para dividir a quota do ICMS entre as cidades de um estado são utilizados os Índices de Participação dos Municípios (IPMs), calculados anualmente pela Secretaria de Estado da Fazenda, de acordo com o artigo 158, parágrafo único, da Constituição Federal. Da parcela destinada às cidades, no mínimo 75% devem ser distribuídos de acordo com o valor adicionado de cada município e os 25% restantes, conforme critérios próprios adotados em cada Estado. O valor adicionado corresponde à riqueza gerada no território municipal.

IPVA

Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores – Também arrecadado pelos governos estaduais. Do total recolhido, 50% ficam com o Estado, e a outra metade é repassada ao município onde o veículo foi licenciado.

FPM

Fundo de Participação dos Municípios – É formado, por 24,5% da receita do Imposto de Renda (IR) e do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), ambos federais, de acordo com o artigo 159 da Constituição Federal. A cada dez dias a União credita o FPM para os municípios de todo o Brasil, com base em critérios definidos na Lei 5.172/1996 e no Decreto-Lei 1.881/1981.

SUS

Sistema Único de Saúde – É um modelo tripartite integrado, financiado pelos três níveis de governo: União, estados e municípios. Estes devem aplicar, no mínimo, 15% da receita de IPTU, ITBI, ISS e IRRF e das transferências constitucionais do FPM, do ICMS, do IPVA, do Imposto Territorial Rural (ITR), do IPI relativo às exportações (IPI-exportação) e da compensação paga pela União pela desoneração do ICMS das exportações (LC nº 87/1996). Além disso, os municípios recebem recursos complementares da União e do Estado para serem aplicados nos serviços de saúde por eles gerenciados.

Fundeb

Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação – Instituído pela Lei 11.494/2007, com validade até 2020, e tornado permanente pela Emenda Constitucional nº 108/2020. O Fundeb é formado por uma parcela das receitas estadual e municipal do ICMS, IPVA, IPI-exportação, compensação pela desoneração do ICMS das exportações, do Imposto Sobre a Transmissão Causa Mortis e Doação de Quaisquer Bens ou Direitos (ITCD), do ITR, do FPM e do Fundo de Participação dos Estados (FPE). A Emenda 108/2020 aumentou a contribuição da União de 10% do bolo total para 23%, sendo que este percentual só será atingido em 2026. Em 2021 a União contribuirá com 12%.

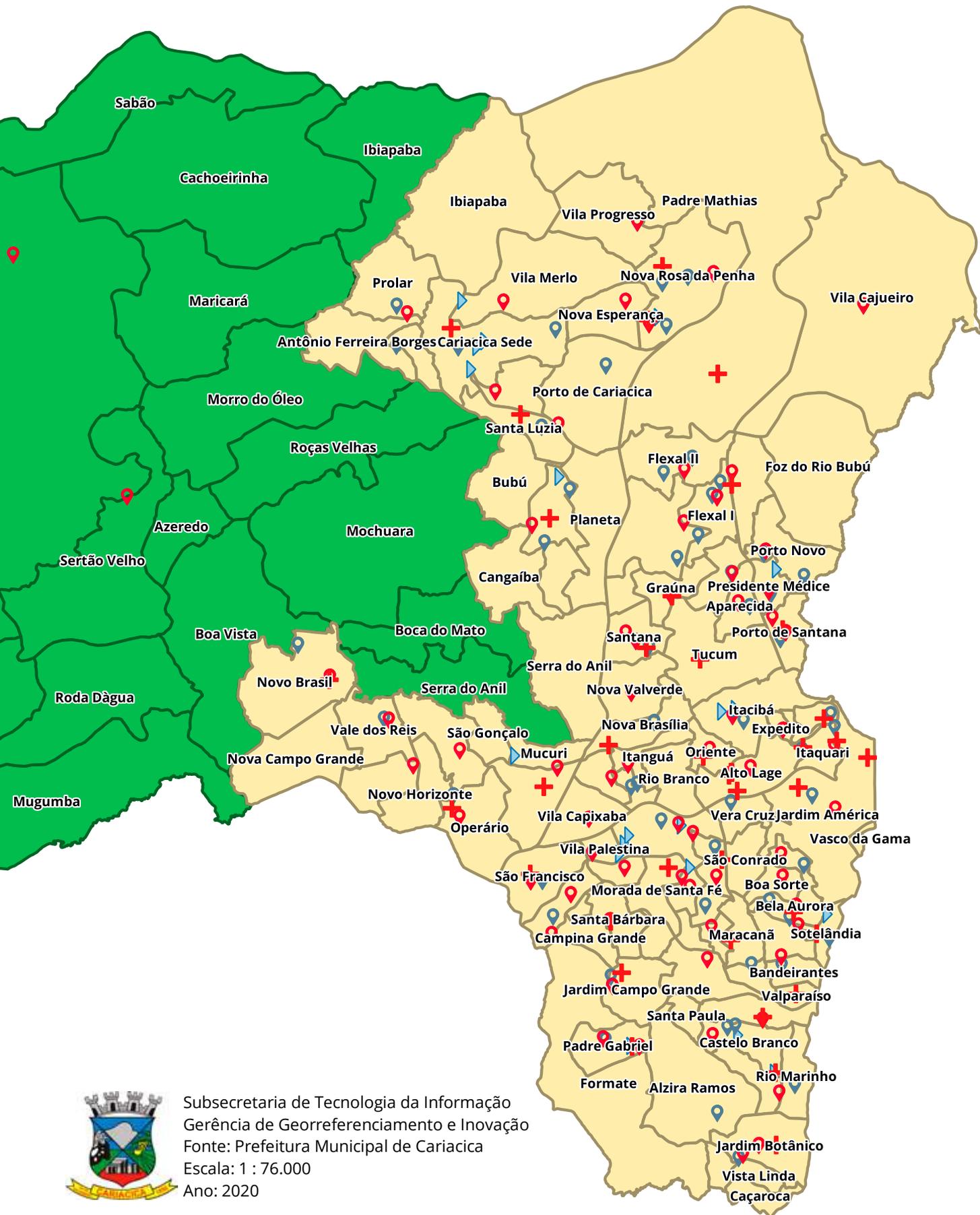


8. MAPA DOS EQUIPAMENTOS PÚBLICOS

VEJA O MAPA COM
MAIS DETALHES



-  Assistência Social
-  Centro Educacional de Educação Infantil
-  Escola Municipal de Educação Fundamental
-  Equipamentos de Saúde
-  Bairros - Zona Urbana
-  Bairros - Zona Rural



Subsecretaria de Tecnologia da Informação
 Gerência de Georreferenciamento e Inovação
 Fonte: Prefeitura Municipal de Cariacica
 Escala: 1 : 76.000
 Ano: 2020

9. DESPESAS DA PREFEITURA

PRINCIPAIS ITENS DA DESPESA MUNICÍPIO DE CARIACICA 2012-2019

Itens da despesa	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	Variação 2019/2018	Part. no total
	em R\$ milhões - IPCA médio de 2019								em %	
1 - Pessoal	349,7	390,6	377,1	365,7	316,8	307,4	315,0	313,9	-0,3%	44,5%
Vencimentos	159,9	180,0	187,1	179,5	170,4	163,3	184,1	185,2	0,6%	26,2%
Pensões e aposentadorias	30,1	33,5	35,3	36,7	36,4	38,7	41,9	46,4	10,8%	6,6%
Obrigações patronais	23,0	28,6	25,0	29,2	22,0	20,2	18,3	17,3	-5,3%	2,5%
Contratação por tempo determinado	87,9	88,9	102,2	91,1	68,1	63,1	43,7	39,7	-9,0%	5,6%
Outros	48,9	59,6	27,6	29,2	19,9	22,2	27,0	25,3	-6,6%	3,6%
2 - Custeio	214,2	212,5	303,3	245,3	211,6	217,3	235,7	265,6	12,7%	37,6%
Material de consumo	8,7	6,0	7,6	6,0	7,8	11,1	14,6	15,4	5,6%	2,2%
Serviços de terceiros e encargos										0,0%
Outras despesas de custeio	205,5	206,5	295,7	239,3	203,8	206,2	221,1	250,2	13,2%	35,5%
3 - Juros e amortizações da dívida	12,7	10,5	8,8	7,7	8,4	10,2	9,5	8,7	-8,3%	1,2%
Juros e encargos	5,1	3,0	3,1	3,4	4,1	4,8	4,9	5,6	14,2%	0,8%
Amortizações da dívida	7,6	7,5	5,7	4,3	4,2	5,4	4,6	3,1	-32,6%	0,4%
4 - Investimentos	120,2	57,0	51,5	58,8	52,6	31,4	54,1	117,5	117,1%	16,6%
Investimentos	118,7	56,3	50,6	58,0	52,6	31,4	54,1	117,5	117,1%	16,6%
Inversões Financeiras	1,5	0,7	0,9	0,8	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0%	0,0%
6 - Despesa total^a (1+2+3+4)	696,7	670,6	740,7	677,6	589,4	566,3	614,3	705,8	14,9%	100,0%

Nota: a. Receita corrente com a dedução do Fundef/Fundeb. | b. Receita total sem intraorçamentárias e com a dedução do Fundef/Fundeb.

113**MÉDICOS****174****ENFERMEIROS****87****AGENTES
COMUNITÁRIOS
DE SAÚDE****66****AGENTE DE
COMBATE A
ENDEMIAS****213****TÉCNICO DE
ENFERMAGEM****3.513****PROFESSORES****50****CUIDADOR
ESCOLAR****33****BIBLIOTECÁRIOS****11****BIÓLOGOS****8****FISIOTERAPEUTAS****6****FONOAUDIÓLOGOS****26****NUTRICIONISTAS****20****PSICÓLOGOS****13****ENGENHEIROS****51****CIRURGIÃO
DENTISTA****1.711****DEMAIS
OCUPAÇÕES****TOTAL DE
PROFISSIONAIS****6.095**

PESSOAL

Em 2019 as despesas com pessoal da Prefeitura (poder executivo) e da Câmara de Vereadores (Poder Legislativo) de Cariacica somaram R\$ 313,9 milhões, com redução de 19,6% em relação a 2013, primeiro ano da atual administração. Desse valor,

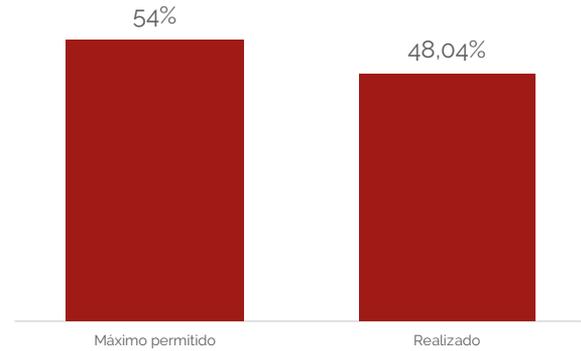
R\$ 262,4 milhões (83,6% do total) foram para pagamento dos servidores ativos e R\$ 51,5 milhões (16,4% do total) destinados pra aos inativos e pensionistas.

De acordo com a LRF, editada em 2000 para disciplinar os gastos dos vários níveis da administração pública, o máximo que um município pode gastar da sua Receita Corrente Líquida (RCL) para pagamento de pessoal é 54%. Em 2019 Cariacica passou nesta prova com louvor, desembolsando somente 44,02%.

Atualmente o município conta com 6.095 servidores na administração direta, ou seja, descontados os servidores do Legislativo e dos órgãos ou empresas da administração indireta. Desse total, 3.513 são professores. O município conta também com 50 cuidadores, 33 bibliotecários e 65 assistentes sociais.

Na área de saúde, o maior contingente de servidores é formado por 113 médicos, 174 enfermeiros, 213 técnicos de enfermagem, 87 agentes comunitários de saúde e 66 agentes de combate a endemias (dengue e febre amarela, entre outras). No infográfico abaixo estão relacionadas as quantidades de servidores nas principais categorias:

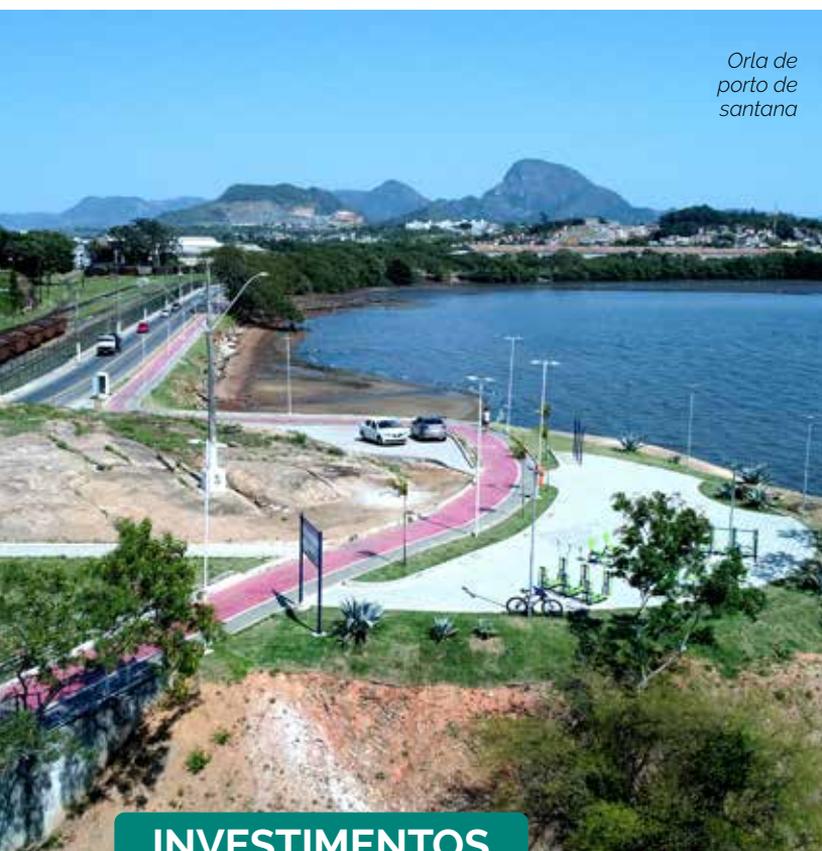
Despesa com pessoal em relação à receita corrente líquida • 2019



CUSTEIO

As chamadas despesas de custeio representam todos os gastos feitos para colocar em funcionamento os serviços oferecidos pelo município, como coleta de lixo, iluminação pública, telefonia e manutenção de equipamentos e áreas públicas, como escolas, postos de saúde, parques, jardins, ruas, praças e avenidas, entre outras.

A ampliação e melhoria desses serviços tendem a aumentar essas despesas. Foi o que aconteceu em Cariacica. Em 2019 as despesas de custeio somaram R\$ 265,6 milhões, com aumento de 25% sobre o que era gasto em 2013.



INVESTIMENTOS

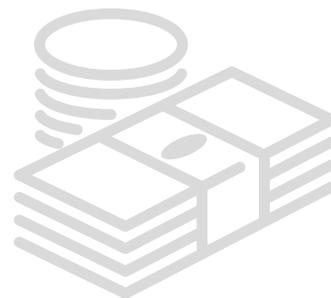
Os investimentos em obras de infraestrutura, justamente para ampliar e melhorar a qualidade dos serviços municipais, atestam, basicamente, as razões daquele aumento das despesas com custeio da administração pública. De 2013 a 2019 Cariacica investiu R\$ 422,9 milhões em mais de mil obras novas, sem contar as reformas nas escolas, unidades de saúde e outros equipamentos já existentes.

Entre os destaques das obras estão quatro novas unidades de saúde, nove creches, drenagem e pavimentação de mais de 600 vias, construção de 27 praças e dois parques. Os investimentos em educação na primeira idade foram priorizados e entre as 10 creches construídas ganharam destaque dois novos Centros Municipais de Educação Infantil (Cemeis), um no bairro Alice Coutinho, inaugurado em 2015 para atender também, os bairros vizinhos de Nova Rosa da Penha II, Campo Verde e Flor do Campo, e outro, inaugurado em 2017 no bairro Porto Belo I.

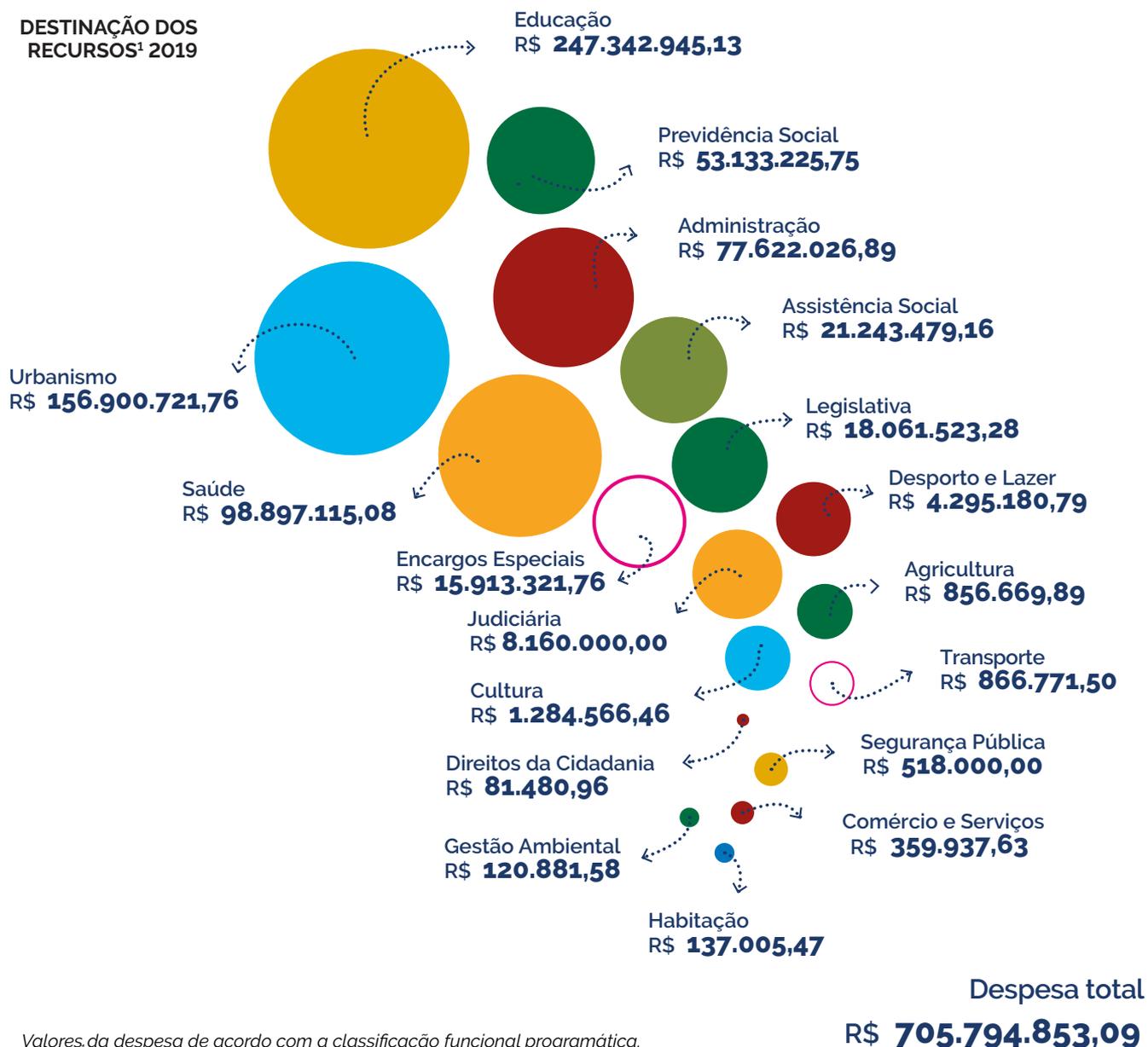


SERVIÇO DA DÍVIDA

As despesas com o serviço da dívida representam o que o município aplicou no pagamento dos juros e/ou do principal da sua dívida, constituída, principalmente, por empréstimos contraídos ou por débitos previdenciários antigos com o Instituto Nacional de Seguro Social (INSS). Em 2019, Cariacica aplicou R\$ 8,7 milhões, ou 1,3% da receita corrente, no serviço da sua dívida consolidada que, ao final do ano, somava R\$ 98,8 milhões.



DESTINAÇÃO DOS RECURSOS¹ 2019



Valores, da despesa de acordo com a classificação funcional programática.

ÁREAS SOCIAIS

Quando se observa as despesas realizadas pelo município de Cariacica nos sete anos que foram de 2013 a 2019, fica evidente que o foco principal foi na saúde, na assistência social e no futuro da população da cidade, quer dizer, na educação. No período, foram aplicados R\$ 1,69 bilhão nessas áreas sociais, o que equivale a 55,6% dos gastos totais.

Em 2019, a educação recebeu R\$ 247,3 milhões, o que corresponde a 35% das despesas totais do município. Comparados com as receitas auferidas no ano, os gastos com educação corresponderam a 27,47% do total, ficando acima dos 25% exigidos pela Constituição Federal.



CEO

As despesas efetuadas atenderam a uma rede de ensino que somava, em 2019, 42.891 alunos, sendo 27,8 mil matriculados no ensino fundamental, quase 12 mil no ensino infantil, voltado para crianças de até cinco anos de idade, e o restante na 3,1 mil inscritos na educação para jovens e adultos (EJA).

Esses quase 43 mil estudantes eram atendidos por um quadro formado por 3.381 servidores, sendo 3.261 professores. A rede de ensino de Cariacica disponibilizou, em 2019, na forma de merenda escolar, 538.938 refeições para seus alunos.

Também na saúde as aplicações municipais ficaram acima do exigido por lei. A Emenda Constitucional 29/2000 estabeleceu que os municípios devem aplicar um mínimo de 15% das suas receitas correntes na área. Em 2019, Cariacica aplicou 16,41%.

Os valores aplicados na saúde da população somaram R\$ 98,9 milhões, sendo R\$ 65,7 milhões (66,4% do total) provenientes das receitas próprias municipais. Os R\$ 33,2 milhões restantes foram repassados pela União e pelo estado do Espírito Santo, segundo os critérios de compartilhamento das despesas do SUS estabelecidos pela legislação.

Atualmente, a rede municipal de saúde de Cariacica conta com 29 unidades Básicas de Saúde (UBSs), 02 unidades de Pronto Atendimento (PAs) que funcionam por 12 horas, localizadas nos bairros Bela Vista e Nova Rosa da Penha I, e 02 PAs 24 horas, situada no Trevo de Alto Lage e em Flexal 2.

Cariacica conta hoje com 34 equipes de saúde da família, formadas por médicos, enfermeiros, auxiliares ou técnicos de



CRAS Móvel



CREAS



CRAS

37.987

ATENDIMENTOS



enfermagem e agentes comunitários de saúde. Essas equipes interagem constantemente com os núcleos familiares das áreas para onde estão escaladas, fazendo um atendimento de proximidade que vai além da simples consulta e tratamento de doenças.

Elas buscam conhecer a realidade das famílias, suas carências, suas doenças mais comuns e as situações de risco a que estão expostas entre outras atividades ligadas à saúde comunitária. Atuam também como linha de frente da vigilância epidemiológica, buscando detectar situações e problemas que possam trazer riscos à saúde coletiva.

Ao todo, em 2019, a rede de saúde do município realizou em 104.445 consultas e exames especializados e 446,5 mil procedimentos ambulatoriais, aqueles que não exigem internação do paciente. Os laboratórios LCR, Cremasco e Mundial realizaram 1,25 milhão de exames clínicos custeados com recursos do SUS.

A assistência social, que tem como objetivo maior o atendimento a pessoas e famílias em situação de alta vulnerabilidade socioeconômica, recebeu em 2019 R\$ 21,2 da Prefeitura de Cariacica. Para fazer esse atendimento o município conta com oito

Centros de Referência de Assistência Social (CRAs) e dois Centros de Referência Especializados da Assistência Social (Creas).

As dez unidades fazem aproximadamente 40 mil atendimentos por ano, incluindo acolhimento de pessoas em situação de rua, visitas e encaminhamento de idosos para exames e consultas, acolhimento de crianças e adolescentes e atividades voltadas para a erradicação do trabalho infantil entre outras voltadas para as demandas da população mais carente.

Os trabalhos de assistência social do poder público são complementados pela atuação de instituições sociais sem fins lucrativos que recebem transferências oficiais para complementarem seus orçamentos. Em 2019 elas receberam R\$ 15,4 milhões da Prefeitura de Cariacica. Entre as entidades mais atuantes estão a Instituição Adventista de Educação e Assistência Social Este Brasileiro, a Montanha da Esperança, a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae), o Abrigo à Velhice Desamparada Auta Loureiro Machado (Avedalma), a Instituição Beneficente de Assistência à Criança e a Fundação Fé e Alegria do Brasil.



Parque Municipal de São Conrado



Reforma da Praça de Expedito

URBANISMO

No que se refere aos gastos com urbanismo foram aplicados em 2019 R\$ 156,9 milhões, sendo R\$ 85,8 milhões diretamente na melhoria da infraestrutura, direcionados para obras em drenagem e pavimentação de vias públicas (R\$ R\$ 39,9 milhões), expansão e manutenção da rede de iluminação pública (R\$ 22,0 milhões) e recapeamento de vias públicas (R\$ 7,3 milhões), além de outras ações como contenção de encostas, urbanização de bairros e desapropriações.

A coleta de lixo e limpeza das vias consumiu em 2019 a maior parte dos gastos com serviços urbanos, R\$ 50,5 milhões de um total de R\$ 71,1 milhões. A manutenção de prédios públicos, praças, jardins e cemitérios representa outro item expressivo nas despesas com serviços urbanos.

Programa Rede Parques

Áreas degradadas social e ambientalmente, lixões a céu aberto e espaços onde a cidadania não chegava foram repensados em Cariacica. O município projetou a construção e a revitalização de parques para proporcionar lazer, serem ambientes de preservação de fauna e flora e uma alternativa de valorização das pequenas áreas verdes que ainda havia em alguns deles.

Assim, Cariacica montou o Projeto Rede Parques Cariacica, uma requalificação urbana e ambiental para a cidade, com foco em torná-la um lugar mais agradável para seus habitantes. Unindo esses parques, foram instituídos corredores ecológicos formados por arborização planejada nas vias de acesso a eles, que, aliadas à melhoria da estrutura de mobilidade urbana, visam a proporcionar qualidade urbanística, ambiental e social às localidades em seus acessos e conexões com essas áreas verdes existentes e/ou projetadas, estabelecendo uma rede entre os parques municipais e áreas de conservação.

Foram considerados os benefícios proporcionados à população ao se relacionar com ruas mais arborizadas, parques e áreas verdes dotadas de infraestrutura para visitação, priorizando a utilização de meios de locomoção mais limpos e não motorizados, com destaque para as bicicletas e os passeios a pé.

A avaliação sobre a necessidade de um projeto para requalificação ambiental das ruas e áreas verdes no perímetro urbano de Cariacica surgiu durante os estudos para revisão do Plano Diretor Municipal, em 2017. A iniciativa propõe a construção de oito quilômetros de ciclovias em até seis anos e 31 quilômetros de ciclofaixas em até três.

Estação
Cidadania-
Esporte



ESPORTE E CULTURA

O município de Cariacica aplicou em 2019 um total de R\$ 4,3 milhões em atividades voltadas para o esporte e a cultura. Juntas, elas atenderam a mais de 42 mil pessoas, sendo 17.162 apenas nos 230 eventos realizados no Centro Cultural Frei Ubaldo Favagallo de Civitella del Trento.

Outras 26 mil pessoas, sendo 15 mil crianças e 11 mil idosos, foram atendidas pelos programas municipais "Cariacica Saudável", "Mais Esporte" e "Construindo o Esporte e o Lazer".

Juntamente com o Centro Cultural Frei Ubaldo Civitella, outro importante polo concentrador de atividades esportivas e culturais do município é o Centro de Artes e Esportes Unificados - Estação Cidadania Cultura, situado no bairro Nova Rosa da Penha. Nele são promovidos eventos regulares que atendem as comunidades da chamada Grande Nova Rosa da Penha, incluindo Padre Mathias, Vila Progresso, Nova Esperança e Porto das Pedras.





Estação
Cidadania

230

**EVENTOS NO
CENTRO CULTURAL
CIVITELLA**

17.162

PÚBLICO ATINGIDO



Carnaval de congo de Roda D'água



Centro Cultural Frei Civitella

O **Programa Cariacica Saudável** atende a cerca de 2.500 pessoas e acontece nos mais de 30 núcleos esportivos espalhados pelo município. O programa oferece vários tipos de atividades físicas gratuitas para a população. São elas: circuito funcional, ginástica com ritmo, futebol, rua de lazer, ginástica para a terceira idade e ginástica rítmica.

O **Programa Bolsa Atleta Cariacica 2020** foi criado pela Lei 5.974/2019 Horácio Carlos Rosa de Incentivo ao Esporte e tem como objetivo incentivar e apoiar atletas e paratletas que residam e representem o município em competições oficiais e estejam em plena atividade esportiva, com reconhecida classificação em competições. Ao todo, foram disponibilizadas 107 bolsas, com um custo total anual de até R\$ 247 mil.

CARIACICA

EXEMPLO DE TRANSPARÊNCIA E RESPONSABILIDADE

Os esforços do município de Cariacica nos últimos sete anos para, ao mesmo tempo, criar um paradigma de gestão responsável e manter um contínuo aperfeiçoamento dos serviços prestados à sua população tiveram como uma das suas mais poderosas ferramentas a Secretaria Municipal de Controle e Transparência de Cariacica (Semcont). Os prêmios de excelência por ela acumulados nos últimos anos atestam o acerto da iniciativa.

Criada em 2014, por meio da Lei Municipal nº 5.131, nasceu com o objetivo de abrir a gestão municipal à sociedade, local e externa, fortalecendo as relações com os cidadãos e prevenindo erros administrativos. A organização minuciosa que veio sendo construída ao longo dos últimos seis anos foi baseada nas práticas da Controladoria Geral da União (CGU), adaptadas às características locais.

Dessa organização nasceram estruturas e iniciativas hoje consagradas, como o Portal da Transparência, o Serviço de Informação ao Cidadão (SIC), o Conselho Municipal de Transparência Pública e Combate à Corrupção, a Ouvidoria Geral do Município, a Tela do Prefeito, a Declaração Eletrônica Anual de Bens do

Servidor Público e a Carta de Serviço ao Usuário. E derivadas dessas estruturas vieram iniciativas específicas, como a Ouvidoria no Seu Bairro, Você na Prefeitura, Transparência Cariacica e Eu Professor

O reconhecimento dos esforços feitos não demorou, tanto no plano estadual quanto no federal. Em 2016 e 2018, o Controle Interno de Cariacica foi considerado o melhor do estado, segundo avaliação do Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo (TCE-ES). Em 2017, ocupou o primeiro lugar nacional na Escala Brasil Transparente da CGU. No mesmo ano, ficou também em primeiro lugar no ranking estadual de Transparência Passiva, segundo o TCE-ES.

Paralelamente ao orgulho pelas conquistas que essas premiações expressam, o mais importante é constatar o acerto com a implantação da Semcont e o papel que ela teve em estabelecer uma relação mais próxima, mais ágil, mais transparente e de maior confiança entre a Prefeitura de Cariacica e os cidadãos do município. Esta é uma conquista que não podemos perder!

acesse: www.cariacica.es.gov.br